RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 10/04/2024 - 17:31

Com pão e hortifrutis em alta, cesta básica sobe R$ 30,55 no ABC, em março

Carlos Carvalho

A Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) divulgou nesta quarta-feira (10/04), no RDtv, a pesquisa sobre os produtos da cesta básica na região em relação ao mês de março. No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve uma leve alta de 0,04%, chegando aos R$ 1.106,16. Porém, quando comparado com o mês de fevereiro, a lista de produtos fechou com uma alta de R$ 30,55, um percentual de 2,84% a mais. Pão e hortifrutis puxaram o aumento.

O engenheiro agrônomo da Craisa, Fábio Vezzá de Benedetto, comenta que o aumento das chuvas com a emergência climática e o forte calor colaboraram para que os alimentos frescos tivessem um aumento dos valores. Em alguns casos, como da cebola, a falta de qualidade também contribuiu para um preço maior.

Março é um período com muita chuva e muito quente. Isso faz dificultar o cultivo de frutas, verduras e legumes. O transporte e a armazenagem também ficam mais complicadas por causa do calor, além do consumo. Nesta época todo mundo gosta mais de consumir saladas e frutas", explica.

Quando o comparativo de março de 2024 com março de 2023, a cebola lidera a lista dos produtos com maior alta nos preços. A média do quilo neste mês foi de R$ 8,08, um valor R$ 70,98% maior do que no período anterior. A quilo da batata aparece na sequência com uma alta de 60,93% e o quilo da laranja fecha o podium com um aumento de 51,57% em seu valor.

A alta do pão é vista no comparativo com o mês de fevereiro. Houve um aumento de 30,7%, saindo dos R$ 12,18 para R$ 15,93 o quilo. Fábio explica que a pesquisa avalia os preços nos supermercados e a avaliação foi de que a compra do pão não é mais um atrativo para os clientes, que preferem as padarias. Assim, o pão francês não é o mais consumido nas grandes lojas. Nestes locais, o consumo é maior sobre outros tipos deste alimento.

Outros produtos

A pesquisa também aponta uma estabilização dos produtos de higiene e limpeza, vilões dos últimos seis meses devido a alta do preço somada a redução do tamanho das embalagens. Outra boa notícia do levantamento é a queda do valor das carnes. A carne de segunda caiu 7,41% em um ano e a carne de primeira caiu 2,78%. O feijão carioca também apresentou uma redução de 4,86%.

De olho

Para o mês de abril, Fábio aponta uma possível queda dos produtos que são utilizados na salada, principalmente em relação à alface. Com o período de outono e inverno, hortifrutis mais leves acabam com uma procura menor por parte do consumidor, o que vai favorecer os preços.

Mesmo assim, a preocupação com os conflitos existentes em algumas partes do mundo, como Europa e Oriente Médio, pode afetar a economia e trazer a alta de preços para alguns produtos. Do outro lado, a tentativa do Governo Federal em reduzir a tarifa da energia elétrica vira motivo de alento para evitar uma alta dos alimentos.

Confira abaixo o comparativo de todos os produtos no período de março de 2023 com março de 2024: https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3417310/com-pao-e-hortifrutis-em-alta-cesta-basica-sobe-r-3055-no-abc-em-marco/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia

Copyright © Clipclap 2025.